

## Editorial do vol. 8. No. 2

Caros leitores:

É com grande satisfação que a RAI inclui, a partir desta edição, o CrossRef DOIs (<http://www.crossref.org>), que é um sistema de registro e identificação de artigos, desenvolvido para revistas científicas eletrônicas. Assim, todos os artigos da RAI, desde sua criação em 2004, foram registrados e possuem sua identificação, o que pode ser apreciado no corpo de cada artigo. A expectativa é que futuramente todos os artigos científicos sejam identificados por este código, que contém os metadados em cada caso. Este avanço foi possível pelo esforço da equipe editorial da RAI, a quem devemos agradecer neste momento.

Neste volume, apresentamos dez artigos que foram selecionados a partir de nosso sistema editorial e que apresentam grandes contribuições à área de inovação. Os autores Anabel Terán Rojas, Carlos Rodríguez Monroy e Nunziatina Bucci Peluso desenvolvem o artigo “La innovación abierta como elemento de análisis en las pequeñas y medianas industrias. Caso sector metalmeccánico”, texto voltado à inovação aberta. Este texto parte da idéia de que as empresas já não são capazes de abordar todo o processo de inovação por seus próprios meios, usando para tanto fontes de recursos e idéias externas ao seu domínio. O artigo identifica as práticas de gestão praticadas no processo de inovação aberta em pequenas e médias empresas em países emergentes, no setor metalmeccânico. A base da investigação são entrevistas estruturadas, contendo as seguintes categorias de análise: compromisso da direção, enfoque das partes interessadas, recursos humanos e atividades de investigação, desenvolvimento e Inovação. Surge como resultado fundamental para a incorporação da Inovação aberta o compromisso no nível gerencial de este sector industrial, além dos canais de comunicação com o entorno, consolidando a cultura de inovação.

O artigo “Análise da produção científica no campo de estudo das redes em periódicos nacionais e internacionais” dos autores Fabiela Fatima Andrichi, Valmir Emil Hoffmann e Marcos Antonio Ribeiro tem como objetivo mensurar a produção de pesquisas de redes, através das publicações científicas na área de estratégia. Utilizou para a pesquisa a abordagem quantitativa, por meio de uma pesquisa documental, utilizando-se a bibliometria, aplicada em periódicos nacionais e internacionais (Qualis A), no período de 2000 a 2005, na área de Ciências da Administração. Os resultados apontaram a predominância do termo redes nos estudos nacionais e internacionais. Cerca de 30% dos periódicos pesquisados publicaram aproximadamente 45% dos artigos encontrados sobre o tema. A quantidade de publicações em 2000 estava em um patamar superior ao de 2002-2003, mas que voltou a crescer em 2005. Por fim, há diferenças significativas entre os estudos realizados no Brasil e aqueles efetuados no exterior.

Mauri Leodir Löbler, Vania de Fátima Barros Estivalet. Monize Sâmara Visentini e Taís de Andrade apresentam uma survey, com investigação de 170 colaboradores de uma empresa do varejo calçadista localizada na região central do Rio Grande do Sul. O objetivo do artigo “As influências na intenção de uso dos sistemas de informação: uma abordagem entre estilos cognitivos e a teoria unificada de aceitação e uso da tecnologia (UTAUT)” consiste em identificar a influência dos estilos cognitivos e da expectativa de esforço e expectativa de performance na intenção de uso de sistemas de informação (SI), apoiando-se na perspectiva teórica dos estilos cognitivos (KIRTON, 1976) e na teoria unificada de aceitação e uso da tecnologia (UTAUT). A fim de testar as hipóteses do estudo, procedeu-se a uma análise de equações estruturais, a qual apresentou medidas satisfatórias para os construtos investigados e o modelo proposto.

O trabalho “A presença da entropia no controle orçamentário em ambiente inovador” de Irani Rocha, Nelson Hein, Carlos Eduardo Facin Lavarda e Sabrina do Nascimento, tem como objetivo identificar os aspectos necessários para que se obtenha uma harmonia entre o controle orçamentário e as inovações tecnológicas nas Empresas de Base Tecnológica (EBTs) incubadas. Os dados foram coletados em 2009 por meio de um questionário composto por 48 perguntas fechadas avaliadas segundo a escala Likert, aplicado em 10 empresas EBTs selecionadas pela acessibilidade dos respondentes. A análise da entropia da informação proporcionou verificar concordância ou discordância dos aspectos avaliados em relação às inovações e controle orçamentário utilizado pelos

respondentes. Dentre os resultados obtidos, observou-se a existência da harmonia entre o controle orçamentário e as inovações tecnológicas nas empresas, utilizando orçamentos flexíveis e projeções de desempenho a longo prazo.

O artigo “Inovação de modelo de negócios em uma empresa da biotecnologia agrícola” dos autores Mariane Figueira, Andre Luiz Zambalde e Joel Yutaka Sugano tem o propósito de investigar a prática do modelo de negócios e a existência real da inovação. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório, com procedimentos de estudo de caso fundamentados em referências bibliográficas e documentais e em entrevistas em profundidade, analisadas com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a inovação se fundamentou na oferta de proposições de valor inéditas aos clientes da empresa (os agricultores) e em mudanças em alguns componentes do modelo de negócios da empresa como a administração da infraestrutura e dos aspectos financeiros.

Pedro Luiz Côrtes, Ailton Pinto Alves Filho, Mauro Silva Ruiz e Cláudia Echevengúá Teixeira apresentam um estudo de caso “A deposição de resíduos industriais organoclorados no litoral do Estado de São Paulo: um estudo de caso” sobre disposição irregular de resíduos industriais, efetuada pela Clorogil S.A. durante parte dos anos de 1960 e 1970. Tem como objetivo compreender como foi efetuada a disposição dos resíduos e os problemas ambientais decorrentes. A disposição de resíduos configura-se como um exemplo da má gestão ambiental, pois em nenhum momento as três regras básicas do manejo de resíduos (reduzir a produção, estimular a sua reutilização e, finalmente, promover a destinação correta) foram consideradas. Embora esses resíduos tenham sido depositados há mais de 30 anos, os impactos ambientais e à saúde pública persistem até o presente.

A pesquisa “Inovação, gerenciamento por competências e o valor de uso dos sistemas ERP em sua fase de pós-implementação” dos autores César Augusto Biancolino e Edson Luiz Riccio avalia o papel das competências organizacionais que estão vinculadas ao universo de gestão dos sistemas ERPs no processo de inovação e sustentação do valor de uso desses aplicativos no cenário macroeconômico brasileiro, em sua perspectiva de pós-implementação. A metodologia utilizada é estudo de casos múltiplos, por meio dos quais as informações colhidas nas empresas foram analisadas em conjunto e de forma cruzada, possibilitando a identificação mais robusta das competências organizacionais e de suas respectivas aderências ao problema da pesquisa. As evidências empíricas sugerem que existe um

conjunto de competências que se dividem em áreas operacionais distintas, como a qualidade de uso e qualidade das informações advindas do ERP, gestão especializada da área de TI envolvendo os aplicativos ERPs, inovação tecnológica e uso da tecnologia do ERP II e flexibilidade operacional do aplicativo ERP no âmbito dos requisitos informacionais legais do macrocenário brasileiro.

O autor Andre Gustavo Carvalho Machado em seu artigo “Tecnologia de informação e customização em massa: evidências na indústria de transformação” analisou como esta tecnologia está sendo utilizada para habilitar a adoção dos processos de customização em massa. A estratégia de pesquisa adotada foi de estudo de casos múltiplos, empreendido em sete empresas pertencentes a diferentes setores da indústria de transformação. Entrevistas semiestruturadas foram adotadas como principal técnica para coleta de dados. Os resultados permitem constatar que o uso da tecnologia de informação nos processos das empresas que customizam seus produtos em massa não se dá de maneira uniforme. Seu grau de utilização depende, principalmente, do estágio na cadeia de valor onde ocorre a customização e do modelo adotado para venda dos produtos e interação com os clientes. A pesquisa permitiu concluir que a interação e o acompanhamento do cliente, a busca pela flexibilidade nos processos produtivos, a maximização do projeto colaborativo e, em menor grau de utilização, a integração entre os elos da cadeia de suprimentos, são elementos suportados pela tecnologia de informação para a implementação da customização em massa.

Alessandro Pereira Alves, Tatiane Gomes Silva, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e José Augusto Veiga da Costa Marques, autores do artigo “A relevância dos gastos com P&D para o mercado Brasileiro de capitais: um estudo com distribuidoras de energia elétrica no período de 2002-2009” realizaram uma pesquisa com processo de amostragem não probabilístico, por meio de análise de regressão (pooling) dos gastos com P&D contra o valor de mercado das empresas sob análise, tendo como variáveis de controle o lucro líquido (LL) e o patrimônio líquido (PL). Os resultados mostram que a informação de gastos com P&D é relevante para o mercado de capitais quando analisada isoladamente. Porém, quando esta informação é regredida tendo como variáveis de controle o LL e o PL observa-se, que apesar da melhoria no R2 ajustado, a variável P&D não se mostra significativa a 5%. Ainda numa comparação desta regressão com uma regressão do valor de mercado com apenas as variáveis de controle percebe-se que através do teste de Wald não se capturou ganho marginal no nível informacional do LL e do PL com a adição da informação dos gastos com P&D. Logo, conclui-se que

a informação dos gastos com P&D não acrescenta conteúdo informacional marginal na tentativa de explicar o valor de mercado das empresas a partir de suas informações contábeis de LL e PL.

O artigo “Mecanismos de transferência de conhecimento: uma comparação entre multinacionais tradicionais e emergentes” dos autores Thelma Veleria Rocha e Felipe Mendes Borini discute o processo de transferência de conhecimento da matriz para as subsidiárias praticado por multinacionais tradicionais (países da tríade composta por Europa, Estados Unidos e Japão) e emergentes (país de origem Brasil). O objetivo é comparar os mecanismos de transferência de conhecimento praticados por esses dois grupos. O método de pesquisa é quantitativo, por meio de duas survey, uma com 101 multinacionais tradicionais instaladas no Brasil, e outra com 65 subsidiárias de multinacionais brasileiras. Os resultados mostram que o mecanismo de maior destaque, utilizado por multinacionais tradicionais, para transferir o conhecimento da matriz para as subsidiárias são as best practices (melhores práticas), enquanto para as multinacionais emergentes são os expatriados. Como contribuição, este estudo preenche uma lacuna relacionada com estudos acerca da transferência de conhecimento em multinacionais emergentes.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

**Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario**

Editor Científico - RAI